



8º CIM

CONGRESSO INTERNACIONAL MULTIDISCIPLINAR

AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO MUNDO PROFISSIONAL

A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE PROFESSORES MONITORES NA INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

Letícia Luquetti Francisco 1¹

Vinicius Iuri Menezes 2²

RESUMO

Este artigo aborda a inclusão escolar e o papel crucial dos professores monitores. A inclusão envolve a adaptação de práticas pedagógicas para atender às diversas necessidades dos alunos. A legislação brasileira, como a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, orienta a promoção da inclusão educacional. Professores monitores atuam como mediadores, adaptando o currículo e oferecendo suporte emocional e social. Contudo, enfrentam desafios como a falta de recursos e capacitação. A formação adequada e o trabalho colaborativo são essenciais. Os impactos positivos incluem vínculos entre família e escola e o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos.

Palavras chave: inclusão escolar; professores monitores; educação especial e inclusiva.

ABSTRACT

This article discusses school inclusion and the crucial role of teacher aides. Inclusion involves adapting pedagogical practices to meet diverse student needs. Brazilian legislation, such as the Brazilian Law for the Inclusion of Persons with Disabilities, guides the promotion of educational inclusion. Teacher aides act as mediators, adapting the curriculum and providing emotional and social support. However, they face challenges such as lack of resources and training. Adequate training and collaborative work are essential. Positive impacts include building bonds between families and schools and the academic and personal development of students.

Keywords: school inclusion; teacher aides; special and inclusive education.

1. INTRODUÇÃO

A inclusão escolar, enquanto princípio norteador da educação contemporânea, emerge como um desafio constante e urgente para as instituições educacionais. No âmbito desse contexto dinâmico, a presença e atuação de professores monitores desempenham um papel

¹ Letícia Luquetti Francisco. Graduada em Pedagogia. Faculdade de Agudos (FAAG). Email: leticialuquetti@hotmail.com

² Vinicius Iuri Menezes. Mestre. Faculdade de Agudos (FAAG). Email: vinicius.menezes@faag.com.br



crucial na promoção de um ambiente educacional verdadeiramente inclusivo, sobretudo para alunos com necessidades educacionais específicas.

A inclusão escolar, conceito que transcende a mera presença física do aluno na sala de aula, refere-se à garantia do acesso, permanência e participação plena de todos os estudantes, independentemente de suas características individuais, no ambiente educacional regular. Este paradigma implica não apenas a abertura das portas das escolas para todos, mas a efetiva adaptação de práticas pedagógicas, estruturas físicas e políticas institucionais, de modo a atender às necessidades diversificadas de aprendizagem (Ferreira, 2022).

Nesse contexto, destaca-se a complexidade das demandas educacionais específicas apresentadas por alunos com deficiências, transtornos de aprendizagem, altas habilidades e outras condições que demandam atenção especializada. A diversidade nessas necessidades exige estratégias pedagógicas flexíveis e profissionais capacitados, capazes de promover um ambiente de aprendizado que reconheça e respeite a singularidade de cada indivíduo.

Silva e Carvalho (2017), pontuam que a presença de professores monitores se destaca como um elemento crucial no cenário da inclusão escolar. Esses profissionais desempenham um papel multifacetado, atuando como mediadores, facilitadores e agentes de transformação. Sua presença nas salas de aula não apenas viabiliza o acesso a conteúdos e atividades, mas também contribui para a construção de uma comunidade escolar mais acolhedora e respeitosa com a diversidade.

Ao atuar como mediadores entre o currículo formal e as necessidades específicas dos alunos, os professores monitores desempenham um papel essencial na adaptação de materiais, na elaboração de estratégias pedagógicas diferenciadas e na promoção de um ambiente que estimula o aprendizado de todos. Sua presença, aliada a uma formação adequada, contribui para a construção de práticas inclusivas que vão além da simples presença física do aluno na sala de aula.

Diante desse cenário desafiador e crucial para a qualidade da educação, o presente artigo explora a formação e atuação de professores monitores na inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais específicas. Pretende-se analisar a importância desses profissionais no contexto da inclusão, destacando suas responsabilidades, desafios enfrentados e os impactos positivos que sua atuação pode gerar.

Para alcançar esses objetivos, será realizada uma abordagem abrangente, que contempla desde a contextualização da inclusão escolar e suas nuances até a discussão sobre a formação adequada desses profissionais e os desafios enfrentados por eles no cotidiano escolar. Por meio de uma análise crítica e embasada em estudos e experiências práticas,



busca-se contribuir para a compreensão aprofundada desse tema vital para a construção de uma educação inclusiva e de qualidade.

Dessa forma, a leitura deste artigo proporcionará uma visão abrangente sobre a formação e atuação de professores monitores na inclusão escolar, oferecendo *insights* valiosos para gestores educacionais, docentes, pesquisadores e demais interessados no aprimoramento do sistema educacional para atender a todos os alunos, independentemente de suas necessidades educacionais específicas.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho tem como base metodológica a pesquisa bibliográfica explicativa, com características qualitativas (Severino, 2014). Nesse sentido “A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc” (Severino, 2014, p. 106). Já a pesquisa explicativa, busca analisar e registrar os dados estudados, identificando suas causas.

3. INCLUSÃO ESCOLAR E NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

A busca por uma educação inclusiva é um compromisso que transcende fronteiras e desafia paradigmas educacionais estabelecidos. No centro dessa missão está a compreensão e atenção às necessidades educacionais específicas dos alunos, um tema vasto e multifacetado que demanda uma abordagem holística e sensível.

A inclusão escolar, enquanto princípio para Ferreira (2022) visa criar um ambiente educacional que acolha e valorize a diversidade. Não se trata apenas de garantir a presença física do aluno na sala de aula, mas de criar condições que permitam a participação plena de todos os estudantes, independentemente de suas características individuais. A inclusão é um processo dinâmico e contínuo que abrange adaptar práticas pedagógicas, a promoção de uma cultura escolar inclusiva e a eliminação de barreiras que limitem o acesso e a aprendizagem.

A diversidade das necessidades educacionais específicas é notável, abrangendo uma ampla gama de condições que podem afetar o processo de aprendizagem. Entre essas necessidades, incluem-se deficiências físicas, sensoriais, intelectuais, transtornos do espectro autista, altas habilidades/superdotação, entre outras. Cada uma dessas condições apresenta desafios únicos, exigindo abordagens pedagógicas diferenciadas e personalizadas.



A compreensão das necessidades específicas de cada aluno é fundamental para o desenvolvimento de estratégias inclusivas eficazes (Adaptação, 2024). Isso implica não apenas reconhecer as barreiras físicas, sensoriais ou cognitivas, mas também considerar as diferenças individuais no estilo de aprendizagem, nas habilidades sociais e emocionais, e nos apoios necessários para garantir uma participação plena na vida escolar.

Alunos com necessidades educacionais específicas frequentemente enfrentam desafios significativos no ambiente escolar.

[...] a grande e conjunta luta e a de como construir ua escola brasileira pública de melhor qualidade para todos, e ao mesmo tempo, garantir que as especificidades da população alvo da educação especial sejam respeitadas [...] (Mendes, 2010, p.106-107).

A falta de compreensão e adaptação por parte dos professores e colegas, a escassez de recursos e suportes adequados, e a estigmatização podem criar barreiras adicionais ao aprendizado e à participação social. A necessidade de uma abordagem inclusiva, portanto, se torna premente para superar esses obstáculos e proporcionar oportunidades educacionais equitativas.

No Brasil, a legislação relacionada à inclusiva escola é marcada pela Lei n.º 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Essa legislação estabelece diretrizes para a promoção da inclusão em diversos setores, incluindo o educacional. Essa mesma lei determina que:

Toda criança tem o direito a educação que é obrigação do Estado (artigo 54 ECA) e no caso dacriança, adolescente ou adulto com deficiência, o Estado deve garantir atendimento especializado preferencialmente narede regular de ensino, já que toda a criança e adolescente têm direito à educação para garantir seu pleno desenvolvimento como pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. O Estatuto da PCD, em seu Art. 27 determina “A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem”. Parágrafo único: “É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação” (Brasil, 2015).

O Estatuto ainda destaca a importância de oferecer suportes e adaptações necessárias para garantir a participação plena de todos os alunos, reforçando a ideia de uma educação inclusiva como um direito fundamental.

Nesse contexto, é fundamental que as escolas brasileiras compreendam e implementem as diretrizes estabelecidas pelo Estatuto, adaptando suas práticas para atender às



necessidades específicas dos alunos com deficiência. A legislação oferece uma base sólida para promover a inclusão, mas é imperativo que haja um esforço coletivo para transformar essas diretrizes em ações concretas que beneficiem todos os estudantes.

O processo de inclusão de pessoa com deficiência deve ser algo em constante implementação, considerando que cada pessoa é única e suas necessidades são peculiares e devem ser respeitadas a cada etapa do seu desenvolvimento e de sua aprendizagem. (Camargo; Quintela; Corrêa, 2023.)

Em síntese, a inclusão escolar e as necessidades educacionais específicas estão intrinsecamente interligadas, demandando uma abordagem educacional que reconheça a diversidade como um ativo e busque superar as barreiras que limitam a participação plena dos alunos.

4. O PAPEL DO PROFESSOR MONITOR NA INCLUSÃO ESCOLAR

O professor monitor na inclusão escolar é um profissional qualificado que atua no apoio e na assistência a alunos com necessidades educacionais específicas no ambiente escolar. Ele desempenha um papel fundamental na promoção de uma educação inclusiva, garantindo que todos os alunos tenham acesso equitativo ao ensino e à aprendizagem.

Tenorio (2019), mostra que o professor monitor trabalha em colaboração com os professores regulares para adaptar o currículo e as atividades pedagógicas conforme as necessidades individuais dos alunos com deficiências físicas, sensoriais, intelectuais, emocionais ou outras condições que possam afetar seu aprendizado. Isso pode incluir a modificação de materiais didáticos, a utilização de tecnologias assistivas, a implementação de estratégias de ensino diferenciadas e o fornecimento de suporte individualizado durante as aulas.

O professor monitor oferece apoio emocional e social aos alunos, ajudando-os a desenvolver habilidades de comunicação, autonomia e interação social. Ele também colabora com outros profissionais da educação, como psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, para garantir uma abordagem holística e integrada no atendimento às necessidades dos alunos.

O papel do professor monitor na inclusão escolar é de extrema importância no contexto educacional contemporâneo (Ferreira, 2019). Em um ambiente onde a diversidade é cada vez mais reconhecida e valorizada, o professor monitor desempenha um papel crucial na promoção de uma educação verdadeiramente inclusiva.



Em primeiro lugar, é essencial entender o que significa inclusão escolar. Mais do que simplesmente garantir a presença de todos os alunos na sala de aula, a inclusão escolar visa criar um ambiente onde cada estudante, independentemente de suas características individuais, tenha a oportunidade de participar plenamente do processo educacional. Isso envolve adaptar práticas pedagógicas, estruturas físicas e políticas institucionais para atender às necessidades diversificadas de aprendizagem.

Nesse contexto, o professor monitor desempenha um papel multifacetado. Ele atua como um facilitador, adaptando o currículo e as atividades para atender às necessidades específicas dos alunos com deficiência físicas, sensoriais, intelectuais ou emocionais. Isso pode incluir a modificação de materiais didáticos, a utilização de tecnologias assistivas e a criação de estratégias pedagógicas diferenciadas para garantir que todos os alunos possam participar ativamente das aulas (Ferreira; Selau; Boéssio, 2021).

Além disso, o professor monitor oferece suporte individualizado aos alunos, auxiliando-os na compreensão dos conteúdos, no desenvolvimento de habilidades acadêmicas e na superação de desafios. Ele trabalha em estreita colaboração com outros profissionais da educação, como psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, para garantir que cada aluno receba o apoio necessário para alcançar seu máximo potencial.

A presença do professor monitor na sala de aula também contribui para criar um ambiente inclusivo e acolhedor. Sua atuação ajuda a promover o respeito à diversidade, sensibilizando os colegas de classe e incentivando a empatia e a solidariedade entre os alunos. Ele também trabalha para combater o preconceito e a discriminação, promovendo uma cultura escolar inclusiva onde todos se sintam valorizados e respeitados em sua individualidade.

No entanto, o papel do professor monitor na inclusão escolar não está isento de desafios. Ele enfrenta obstáculos como a falta de recursos e capacitação adequados, a resistência de alguns colegas de trabalho e a falta de apoio institucional. Além disso, a sobrecarga de trabalho e a falta de reconhecimento profissional podem tornar sua tarefa ainda mais árdua (Silva; Carvalho, 2017).

Para superar esses desafios, é fundamental investir na formação e capacitação dos professores monitores, fornecendo-lhes as ferramentas e o suporte necessários para desempenhar seu papel de forma eficaz. Isso inclui oferecer cursos de formação continuada, promover a troca de experiências entre os profissionais e criar políticas institucionais que valorizem e reconheçam a importância do trabalho do professor monitor na inclusão escolar.

Em suma, o papel do professor monitor na inclusão escolar é essencial para garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário à educação e oportunidades de aprendizado.



Sua atuação contribui para criar um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor, onde cada aluno é respeitado em sua individualidade e tem a chance de alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

4.1 Formação de professores monitores

A formação de professores monitores é um elemento-chave na construção de uma educação inclusiva e de qualidade. Esses profissionais desempenham um papel fundamental no apoio a alunos com necessidades educacionais específicas, garantindo que todos os estudantes tenham acesso equitativo ao ensino e à aprendizagem.

É fundamental compreender o que significa ser um professor monitor. Esse profissional, atuando como um facilitador e mediador, auxiliando alunos com deficiências físicas, sensoriais, intelectuais, emocionais ou outras condições a alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal. Ele adapta o currículo, desenvolve estratégias de ensino diferenciadas e oferece suporte individualizado, garantindo que cada aluno receba a atenção e os recursos necessários para seu desenvolvimento.

Para Ferreira, Selau, Boéssio (2021) a formação de professores monitores deve ser abrangente, multidisciplinar e interdisciplinar, abordando tanto aspectos teóricos quanto práticos relacionados à inclusão escolar. Isso inclui o estudo das diferentes necessidades educacionais específicas dos alunos, a compreensão das políticas e legislações relacionadas à inclusão, o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e de relacionamento interpessoal, e a familiarização com recursos e tecnologias assistivas.

Um dos desafios enfrentados na formação de professores monitores é a escassez de recursos e capacitação adequados. Muitas vezes, esses profissionais não recebem o apoio necessário das instituições de ensino ou das autoridades educacionais, o que pode dificultar sua capacidade de atender às necessidades dos alunos de forma eficaz. Além disso, a falta de reconhecimento profissional e a sobrecarga de trabalho podem desmotivar os professores monitores e comprometer a qualidade de seu trabalho.

Para superar esses desafios, é fundamental investir na formação contínua e na capacitação dos professores monitores. Isso inclui oferecer cursos e workshops especializados, promover a troca de experiências entre os profissionais, fornecer recursos e materiais didáticos adequados entre os profissionais, fornecer recursos e materiais didáticos adequados e criar políticas institucionais que valorizem e reconheçam a importância do trabalho dos professores monitores na inclusão escolar.



Além disso, é essencial promover uma cultura de colaboração e apoio mútuo entre os diferentes profissionais da educação, incluindo professores regulares, coordenadores pedagógicos, psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais. A integração e o trabalho em equipe são fundamentais para garantir uma abordagem holística e integrada no atendimento às necessidades dos alunos.

No entanto, a formação de professores monitores desempenha um papel crucial na construção de uma educação inclusiva e de qualidade. Esses profissionais são fundamentais para garantir que todos os alunos tenham acesso equitativo ao ensino e à aprendizagem, independentemente de suas características individuais. Investir na formação e capacitação dos professores monitores é investir no futuro da educação e na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

4.2 Desafios Enfrentados por Professores Monitores na Inclusão Escolar

A inclusão escolar é um princípio fundamental na educação contemporânea, visando garantir que todos os alunos tenham acesso equitativo ao ensino e à aprendizagem, independentemente de suas características individuais. Nesse contexto, os professores monitores desempenham um papel crucial na promoção da inclusão e no suporte aos alunos com necessidades educacionais específicas. No entanto, esses profissionais enfrentam uma série de desafios que podem impactar sua eficácia e bem-estar no ambiente escolar.

Um dos principais desafios enfrentados pelos professores monitores é a falta de recursos adequados. Muitas vezes, esses profissionais se deparam com salas de aulas superlotadas, infraestrutura inadequada e falta de materiais didáticos adaptados para atender às necessidades dos alunos com deficiências em outras condições específicas. A escassez de recursos dificulta a implementação de práticas inclusivas e eficazes e pode comprometer o aprendizado e o desenvolvimento desses alunos.

Além da falta de recursos, os professores monitores também enfrentam desafios relacionados à falta de capacitação e formação específica. Muitos profissionais relatam que não recebem treinamento adequado em técnicas de ensino inclusivo, estratégias de adaptação curricular ou uso de tecnologias assistivas. A falta de preparo adequado pode dificultar sua capacidade de atender às necessidades individuais dos alunos e de proporcionar um ambiente de aprendizado verdadeiramente inclusivo.

Outro desafio significativo é a resistência por parte de alguns colegas de trabalho e até mesmo de alguns alunos e pais. O estigma em relação à deficiência e a falta de compreensão



sobre as necessidades específicas dos alunos podem criar barreiras adicionais à inclusão e dificultar o trabalho dos professores monitores. Eles podem se sentir desvalorizados e desmotivados diante da falta de apoio e reconhecimento por parte da comunidade escolar.

Além disso, os professores monitores enfrentam o desafio de lidar com a diversidade de alunos e suas necessidades individuais em um ambiente de sala de aula. Eles precisam encontrar maneiras criativas de adaptar o ensino e as atividades para atender às necessidades de cada aluno, enquanto garantem que todos recebam a atenção e o suporte de que precisam. Isso pode ser especialmente desafiador em salas de aula superlotadas ou com recursos limitados.

Além dos desafios práticos e pedagógicos, os professores monitores também enfrentam desafios emocionais e psicológicos. Lidar com as necessidades e demandas dos alunos, muitas vezes em situações de estresse e pressão, pode levar a altos níveis de estresse e esgotamento. A falta de tempo para o autocuidado e o apoio emocional adequado podem colocar em risco o bem-estar mental e físico dos professores monitores, afetando sua capacidade de desempenhar seu trabalho de forma eficaz e sustentável.

Em suma, os professores monitores enfrentam uma série de desafios na promoção da inclusão escolar. A falta de recursos e apoio institucional, a falta de capacitação e formação específica, a resistência da comunidade escolar e a necessidade de lidar com a diversidade de alunos são apenas alguns dos obstáculos que podem dificultar seu trabalho. No entanto, é fundamental reconhecer esses desafios e buscar soluções e apoio adequados para garantir que os professores monitores possam desempenhar seu papel de forma eficaz e satisfatória, contribuindo para a construção de uma educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos.

4.3 Impactos da Atuação de Professores Monitores na Inclusão Escolar

O trabalho na Educação Especial deve estar pautado em redes de apoio, nas quais, professores e monitores poderão promover ações efetivas para uma educação inclusiva que realmente atenda às necessidades desse público em específico. Muitas vezes chamado de cuidador, encontramos nas palavras de Santos, Pereira e De Farias (2016) que este profissional está inserido nas diversas áreas do conhecimento, inserindo o educando, através da interdisciplinaridade, no contexto escolar, colaborando para sua inclusão.

A presença do professor monitor, em colaboração com o professor titular, pode facilitar o desenvolvimento do educando.



Esse modelo de atuação, que visa garantir o processo de aprendizagem do aluno, precisa partir primeiramente do acolhimento da escola que vai desde a matrícula, até a busca pelo conhecimento de suas necessidades, pautando e garantindo todas as condições necessárias para que esse aluno possa, de fato, desenvolver suas habilidades e competências ao longo do processo de formação (Araújo, 2021, p.46).

Para além dessas atribuições, Fonseca (2016), destaca que a não presença desses profissionais na educação, pode colocar em xeque os avanços da educação inclusiva. Já no que tange os vínculos estabelecidos entre professor e aluno, o monitor acaba se tornando a principal referência do educando em relação à escola, promovendo assim um trabalho conjunto com o titular de sala, favorecendo o desenvolvimento do aluno (Ferreira, 2019).

E devido a este vínculo, o monitor está intrinsecamente relacionado à higiene, alimentação e locomoção desse educando. “Por considerar importante o elo entre o monitor e o aluno com NEE, é necessário que os monitores tenham consciência de seu papel no processo educativo dos alunos por eles acompanhado [...]” (Ferreira; Selau, Boéssio, 2021, p.181).

Portanto, o monitor tem papel fundamental em romper com barreiras no cotidiano dos educandos, entretanto, Marques (2023) destaca que é importante um bom planejamento escolar para que possa ocorrer a inclusão e que o monitor possa atuar efetivamente.

Assim, a escola, os pais e comunidade escolar devem ter ciência das atribuições do professor monitor, este por sua vez, deve estar ciente que sua atuação não substitui o papel do professor titular, “A necessidade de um planejamento em conjunto irá contribuir muito para o sucesso do aluno, mas a responsabilidade com o ensino é do professor” (Ferreira, 2019, p.45), ou seja, um trabalho colaborativo para que o educando realmente receba uma educação que o permita se desenvolver.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as devidas ponderações ao longo do texto, nota-se que a presença do professor monitor se faz necessária e em alguns casos, indispensável para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. Outro ponto importante é que não existe ainda uma coerência sobre a forma de tratamento, em algumas cidades é denominado professor monitor, outras, como cuidador, mas em todas, há uníssono em afirmar que este profissional é indispensável para a construção do vínculo entre família e escola.

Os professores monitores exercem papel de mediadores, auxiliando na alimentação, higiene e em muitos casos, como facilitador para o aprendizado da criança, entretanto, o



mesmo não pode ser confundido com o professor titular, esse, por sua vez, é quem faz todo o planejamento pedagógico voltado às crianças NEE.

Por fim, ressalta-se a importância do trabalho coletivo entre esses profissionais e demais envolvidos na educação de forma interdisciplinar e multidisciplinar, dessa forma, as probabilidades de êxito da inclusão se tornam maiores.

REFERÊNCIAS

ADAPTAÇÃO e Empatia: A contribuição dos Professores. NeuroSaber, 2024. Disponível em: <https://institutoneurosaber.com.br/artigos/adaptacao-e-empatica-a-contribuicao-dos-professores/>. Acesso em: 20 Mar. 2024.

ARAÚJO, A. L. C. **A formação do monitor educacional para o acompanhamento dos alunos com NEE na sala de recursos multifuncional**. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação Especial) - Universidade Fernando Pessoa, Porto/Portugal, 2021. Disponível em: https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/11579/1/DM_37771.pdf. Acesso em 01 Mar. 2024.

BEZERRA, G. F.. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: a Problemática do Profissional de Apoio à Inclusão Escolar como um de seus Efeitos. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 26, n. 4, p. 673–688, out. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/B8T8rMXW8BzMJnNq5JBsXqK/?lang=pt#> . Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. **Lei 13.146/2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 2015. Disponível: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113234.htm. Acesso em 22 Mar. 2024.

CAMARGO, P. S. A. S.; QUINTELA, R. F. F.; CORRÊA, R. C. R. Direito, educação e pesquisa: relato de experiências sobre inclusão. *In*: Capellini, V. L. M. F; CORDEIRO, F. Ap. M. **INCLUSÃO EM MOVIMENTO**: memórias do projeto em colaboração entre o ministério público, a universidade e a educação básica. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2023. p. 8-18.

DE FARIAS, A. L. P; DOS SANTOS, W; PEREIRA, L. G; A importância do cuidador escolar na educação de alunos com necessidades educativas especiais: da educação especial no modelo segregado a perspectiva da educação inclusiva. **II CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA. II JORNADA CHILENA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA**. Campina Grande. Paraíba. 2016. Disponível em: <https://docplayer.com.br/53644054-A-importancia-do-cuidador-escolar-na-educacao> . Acesso em: 5 mar. 2024.

FERREIRA, C. B. **Formação de professores e monitores de Educação Especial por meio de grupos de estudo**. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Pampa. - Jaguarão/ RS, 2019.

FERREIRA, C. B.; SELAU, B.; BOÉSSIO, C. Formação de monitores de alunos com necessidades educacionais especiais . **Plurais - Revista Multidisciplinar**, Salvador, v. 6, n. 2, p. 179–196, 2021. DOI: 10.29378/plurais.2447-9373.2021.v6.n1.10985. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/10985> . Acesso em: 15 Mar. 2024.

FERREIRA, F. **Educação Inclusiva: conheça os princípios e saiba como colocar na prática**. PROESC, 2022. Disponível em: <https://www.proesc.com/blog/educacao-inclusiva-o-que-a-escola-precisa-fazer/>. Acesso em: 15 Mar. 2024.



FONSECA, M. **Das políticas públicas de inclusão escolar à atuação do profissional de apoio/monitor**. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria/RS, 2016.

MARQUES, J. D. O monitor de Inclusão da rede municipal de Valença/RJ: tensões e desafios da função. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, nº 21, 6 de junho de 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/21/o-monitor-de-inclusao-da-rede-municipal-de-valencarij-tensoes-e-desafios-da-funcao> . Acesso em 8 mar. 2024.

MENDES, E. G. Breve histórico da educação especial no Brasil. **Revista Educación y Pedagogia**, v. 22, n. 57, mayo-ago, 2010. Disponível em: <https://revistas.udea.edu.co/index.php/revistaeyp/issue/view/767>. Acesso em 10 Fev. 2024.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 1. ed.atual. São Paulo: Cortez, 2013. (E-pub).

SILVA, N. C.; CARVALHO, B. G. E. Compreendendo o Processo de Inclusão Escolar no Brasil na Perspectiva dos Professores: uma Revisão Integrativa. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v.23, n. 2. p. 293-308. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382317000200010>. Acesso 10. Mar. 2024.

TENORIO, L. L. A.; *et al.* O papel do profissional de apoio no processo de inclusão escolar de alunos com deficiência física. **Educação Pública**, 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/20/o-papel-do-profissional-de-apoio-no-processo-de-inclusao-escolar-de-alunos-com-deficiencia-fisica>. Acesso em: 12 Mar. 2024.